

Transformar a Educação, um ODS (ainda) por cumprir

Ana Margarida Dinis ¹ , Maria Francisca Coelho ² , Mariana Antunes ³ , Martim Gonçalves ⁴ , Rodrigo Pisco ⁵

Perante um mundo em mudança rápida e constante, a educação surge sempre como uma das soluções vitais. O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4- Educação de Qualidade, da ONU, estabeleceu metas para que os países pudessem trabalhar para garantir a todas as crianças e jovens o acesso a esse direito de ser educadas e frequentar a escola.

Contudo, as situações são diversas nos vários países, de diferentes continentes, para alguns trata-se ainda de garantir a escola para todos, enquanto que para outros importa discutir o papel dos currícula, dos professores, dos alunos, dos pais na formação dos jovens.

Assim, considerando os grandes desafios mundiais, desde a crescente falta de docentes, o fraco financiamento para a educação, e uma taxa de 70% de crianças de 10 anos incapazes de compreender um simples texto, surge a necessidade de repensar – e transformar – todo o sistema educacional que conhecemos. Para responder a esta irrevogável crise educacional, foi dinamizada pela ONU a Transforming Education Summit (TES), que, entre outros objetivos, pretende envolver a juventude na discussão e produção de legislação em prol da educação.

O Ministério da Educação (ME) português dinamizou, em junho deste ano, uma consulta nacional com o objetivo de reunir opiniões e ideias de alunos, professores, autarcas e outros indivíduos de algum modo envolvidos na transformação da educação. Estes juízos foram, posteriormente, compilados num documento final, a apresentar na TES. De modo a sustentar a autenticidade deste, e como prova do envolvimento dos jovens no processo de transformação da educação, cinco alunos Portugueses foram convidados a acompanhar a delegação ministerial às pré-cimeira e cimeira TES, decorridas em Paris e em Nova Iorque, respetivamente.

Tanto em Paris como em Nova Iorque, o nosso dever foi representar Portugal da melhor forma, enaltecendo as nossas práticas e os nossos feitos no que toca à educação, e também conhecer e compreender as metodologias de ensino a nível mundial. Além de emocionantes, ambas as viagens exigiram muito de nós, para que conseguíssemos tanto partilhar como aprender e crescer o máximo possível, não só como estudantes, mas também como seres humanos e representantes de toda uma geração. Desta maneira, foram desenvolvidas várias competências de espírito crítico e reflexivo, argumentação e capacidade comunicativa, em particular numa língua estrangeira. Foram-nos contadas histórias menos agradáveis às quais nenhum de nós fechará os olhos. Aliás, só nos deram mais vontade de trabalhar para que não se repitam, de fazer parte da solução deste grande problema diante de nós, de ser a mudança. E estes foram só os primeiros passos nesta grande jornada.

Ambos os eventos permitiram a partilha de ideias e de conhecimentos, mas, acima de tudo, a troca de experiências educativas na ótica do processo de ensino-aprendizagem. Futuramente, é fundamental criar estratégias que visem transformar a educação, de forma a que os seus *stakeholders* possam contribuir para o seu desenvolvimento. As conclusões que retirámos destes encontros levaram-nos a querer implementar vários projetos com a participação de diversas escolas portuguesas, cujo mote será a transformação da educação.

Com o intuito de darmos continuidade a este projeto, pretendemos criar um podcast para partilharmos as nossas vivências diárias na escola. Tencionamos também dinamizar encontros para apresentarmos e discutirmos as nossas ideias relativas à educação.

Um dos pontos altos desta nossa jornada pelo mundo da educação foi as pessoas que conhecemos, pessoas estas que, não só enriqueceram esta experiência, como também a possibilitaram. Tivemos a oportunidade de conhecer as embaixadoras de Portugal tanto junto das Nações Unidas, como da UNESCO, duas pessoas extremamente gentis que nos receberam de braços abertos e nos trataram como verdadeiros diplomatas. Como jovens curiosos, realizámos diversas entrevistas, que também nos deram a oportunidade de conhecer pessoas incríveis, como Doris Mwikali, a representante dos jovens no comité executivo de alto nível do grupo Sherpa e membro da Youth Network da UNESCO SDG4. A Doris despertou em nós a ambição de mudar o mundo com o seu dinamismo e energia contagiante, para além de nos incentivar a seguir sempre em frente.

Não podemos deixar de mencionar a enorme honra que foi poder passar esta experiência com o Ministro da Educação, João Costa, e sua incrível comitiva. Foram eles quem nos deram esta oportunidade e que nos orientaram durante toda a experiência, pelo que lhes estamos muito gratos.

Vivemos muitas experiências ao longo da nossa vida e todas elas nos marcaram de uma forma diferente, todos nós sentimos, vimos e aprendemos algo novo e distinto com cada uma delas. De Lisboa, passando por Paris e chegando a Nova Iorque, “os cinco jovens da delegação portuguesa” cresceram e aprenderam muito sobre a educação e a importância que ela tem no mundo. Cremos que é bastante difícil tentarmos expressar de forma absoluta toda a nossa gratidão e tudo aquilo que aprendemos somente através de meras palavras, mas, se o conseguíssemos, fazer decerto lembraríamos todas as memórias, todas as pessoas e todas as aprendizagens, mas acima de tudo levamos a amizade e a cumplicidade que foi criada entre nós. Fomos os melhores amigos, os maiores inimigos mas mais que isso, fomos as personagens principais daquilo a que podemos chamar “um dos momentos mais felizes e importantes da nossas vidas” e que decerto nos irá abrir imensas portas para um futuro radiante e criar a responsabilidade de passar o testemunho das nossas vivências.

¹ Escola de Comércio de Lisboa; ² Agrupamento de Escolas de Alcanena; ³ Agrupamento de Escolas de Moimenta da Beira; ⁴ Escola Técnica Profissional da Moita; ⁵ Agrupamento de Escolas Marinha Grande Poente



- Alunos acompanhantes da delegação portuguesa à Transforming Education Summit